



A VISÃO E AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM – UM OLHAR SOBRE A STELLA.

SILVA, Rosimere Andrade da. Licenciada em Letras pela UEPB. Professora da Educação Básica na Escola Estadual Stella da Cunha Santos – Sapé – PB. rosimereandrade65@gmail.com. Autora.

CONCEIÇÃO, Décio Silva. Bacharelado em Optometria e Contactologia pela OWP Educação - SP. Especialista em Reabilitação da Visão. CBOO – 00036-PB. decioconceicao@hotmail.com. Coautor.

LUNA, Jacyeli Macena Quirino de. Graduanda em Letras UEPB, jacymcn@hotmail.com. Coautora.

Introdução

O projeto denominado de ***A visão e as Dificuldades no Processo de Ensino Aprendizagem – um olhar sobre a Stella*** tem por finalidade minimizar as dificuldades neste processo, através da prevenção de problemas da visão.

A ideia surgiu a partir da observação das dificuldades que alguns alunos apresentavam durante as aulas, para executar pequenas tarefas como retirar anotações do quadro, escrever minimamente de acordo com os padrões da norma culta da língua portuguesa, mas principalmente, pelo baixo índice de empréstimos de livros por parte da biblioteca escolar, não por indisponibilidade, mas por falta de suposto interesse por parte dos escolares, os quais alegavam mal estar (tontura, náuseas, dores de cabeça, sono, cansaço, visão dupla, entre outros) ou simplesmente, diziam não “gostar” de ler. A partir daí, a observação deu lugar à investigação.

Foi então que decidimos convidar um profissional em Optometria, devidamente registrado nos Conselhos Nacional e Regional, para realizar uma verificação de acuidade visual monocular para longe e para perto, nos alunos inseridos nos 6º anos **E** e **G** da Escola Estadual Stella da C. Santos. Esta verificação teve como objetivo, não a aquisição de óculos ou lentes de contato, uma vez que o serviço foi gratuito, mas finalidade preventiva, servindo de estudos futuros sobre tais dificuldades.

Metodologia

O combate e a prevenção à cegueira e outros problemas da visão, tem feito parte da jornada da Organização Mundial de Saúde (OMS) e de projetos de referência internacional para a saúde da visão, como o Projeto Visão 20/20. A preocupação não é isolada. Assim como endocrinologistas e nutricionistas se debatem para reduzir os índices de obesidade infantil nos países desenvolvidos e a desnutrição nos países pobres, oftalmologistas e optometristas se desdobram para combater a cegueira e a baixa visão, intrinsecamente ligadas hoje com os novos comportamentos da sociedade tecnológica. (TALEB; FARIA; AVILA, 2012).

A escola é a primeira experiência de transmissão do saber formal para a criança, e nela também são percebidos fenômenos que em casa, por vezes passam apercebidos, os problemas relacionados à visão são um exemplo disso. (VISÃO 20/20, 2005)

Esta experiência foi iniciada com a simples observação de como os estudantes se comportavam diante de tarefas rotineiras como, por exemplo, transcrever a matéria do quadro para o caderno, a produção textual escrita, a leitura em sala de aula e baixo índice de visitas à biblioteca escolar.

Os alunos foram observados durante as aulas, no período que compreende de fevereiro a outubro do corrente. Posteriormente foram incentivados através da criação da ficha de leitura, na qual deveria constar a quantidade e nomes de livros e respectivos autores; resumo do livro favorito; destaque e características das personagens; um novo final para *estória* favorita. Essa atividade tinha como objetivo verificar o grau de entendimento, compreensão e capacidade de elaboração textual escrita.

Passado este período, um profissional em Optometria, devidamente registrado nos Conselhos Nacional e Regional, realizou uma *verificação de acuidade visual monocular para longe e para perto*, nos alunos inseridos nos 6º anos E e G.

A priori foi realizada uma reunião para comunicar aos pais sobre a importância da execução deste projeto para a aprendizagem, educação, saúde e bem estar de seus filhos. Explicamos como se daria o processo avaliativo.

Cronograma de atividades

Atividade desenvolvida	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Observação do comportamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aplicação da ficha de leitura		X			X			X			X
Visita supervisionada à biblioteca Escolar		X		X			X		X		X
Seleção e separação dos grupos								X			
Leitura em sala de aula	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação da escrita	X		X		X		X		X		X
Teste de verificação da acuidade visual (TVAV) ³ .								X			
Palestra sobre o tema								X			
Diagnóstico das dificuldades								X			
Entrega dos resultados do TVAV									X		
Reunião com pais ou responsáveis		X						X	X		
Culminância do Projeto								X			

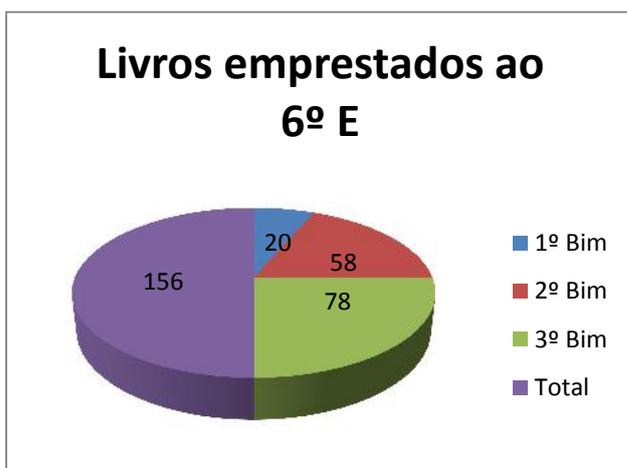
³. O teste foi realizado na própria escola, contou com a presença dos responsáveis, os quais acompanharam o processo, o mesmo foi realizado pelo Optometrista e Especialista em reabilitação visual, Décio Conceição, CBOO N°. 00036 PB.

Resultados e Discussão

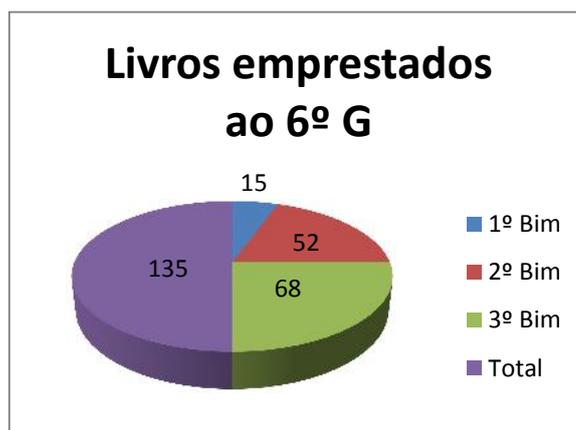
Segundo os dados da biblioteca escolar, com a criação e acompanhamento do Projeto, bem como com a criação da ficha de leitura, os resultados foram bastante significativos e apresentaram boa evolução. Os Gráficos abaixo mostram o tal desenvolvimento.

O G 1, mostra os números referentes ao 6º ano G. Estes números divididos indicam um número bastante animador. Segundo os dados da biblioteca cada aluno do **6º E** leu em média 3,9 livros até o dia 17 de out do corrente.

G. 1



G. 2



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados na biblioteca escolar. 2014.

O gráfico acima mostra a situação do 6º G, apesar de ser um pouco menor que o 6º E, contendo apenas 31 alunos, o 6º G é o campeão de leitura e empréstimos de livros por parte da biblioteca escolar, é também a sala que apresenta o menor índice de problemas da visão.

F. 1



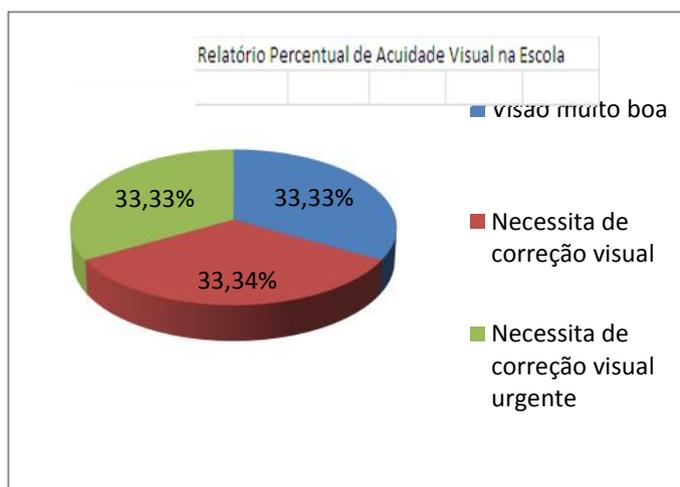
F. 2



Fonte: arquivo pessoal do autor. 2014.

Na figura 1, observamos a avaliação da identificação dos signos linguísticos e numéricos (optotipos) à distância. Na figura 2, a leitura é feita em um tablet e tem a finalidade de verificar possíveis dificuldades em enxergar de perto como hipermetropia, problemas vergências, baixa reserva acomodativa dentre outras.

G. 3



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados na biblioteca escolar. 2014.

Segundo este relatório mais de 66% dos alunos apresentaram problemas da visão, o que corresponde a um número bastante elevado. Os mesmos não estão com uma “doença” na visão, mas necessitam de correção em razão dos novos hábitos UE envolvem as diversas tecnologias.

Conclusão

Em razão destes resultados, percebemos a importância deste projeto que primou pela prevenção e correção destes males que têm afetado a condição de saúde e bem estar dos escolares, causando um conseqüente desinteresse pelas atividades educativas, sobretudo a leitura e à escrita.

Esperamos que até o final do ano, todos os alunos que apresentaram tais dificuldades possam estar participando do tratamento e correção destes males. Até o presente mais da metade dos alunos que apresentaram tais problemas já estão sendo acompanhado pelo especialista em reabilitação da visão Décio Conceição (CBOO Nº 00036/Regional-PB) e já adquiriram óculos.

Sabemos que nem todas as famílias teriam condições de adquirir as lentes de imediato, pensando nisto, buscamos parcerias com a iniciativa privada, a qual pede para não ser identificada, pois não busca sua promoção, mas como nós, acredita no potencial deste projeto, oferecendo ajuda financeira *parcial* aos casos mais graves, para que estas crianças possam sentir prazer em aprender.

Referências

ACADEMIA BRASILEIRA DE ÓPTICA E OPTOMETRIA - ABOOPT. **Diferenças entre doenças da visão e dificuldades da visão.** Disponível em: <http://www.aboopt.org.br>. Acesso em 17 de set de 2014.

CONCEIÇÃO, Décio S. Optometrista e Contatologia. CBOO Nº 00036/Regional-PB. Profissional responsável pelos dados dos gráficos, tabelas e teste de acuidade visual. 2014

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Editora Ediouro. São Paulo – SP. 1ª. Ed. 1979.

OPTOMETRY, WORLD COUNCILOF. **Prevenção dos problemas causadores da baixa visão.** Disponível em: <http://www.worldoptometry.org>. Acesso em 17 de set de 2014.

TALEB, Alexandre; FARIA, Marco Antônio Rey; ÁVILA, Marcos. **As condições de Saúde Ocular no Brasil. CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA (CBO).** São Paulo – SP. 1ª edição. 2012.

VISÃO 20/20. **Situação Mundial da Visão – Visão 20/20: o direito de ver 1999 – 2005.** Relatório disponível: www.v2020.org & www.who.org. Acesso em: 20 de set de 2014.